

DAVE ROBERSON

Abril – 2011

Querido Amigo,

Ainda me lembro das vezes que fazia orações com um fundinho de esperança bem pequeno – como se fosse um teste para ver se recebia algum resultado positivo. Naquela época eu tinha um entendimento muito limitado sobre como Deus usa os anjos em nossas orações.

Apesar de já conhecer versículos como Hebreus 1:14: **Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?** e Salmos 103:20: **Bendizei ao SENHOR, todos os seus anjos, vós que excedeis em força, que guardais os seus mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra,** minhas orações só passaram a ter efeito quando comecei a entender a minha autoridade sobre os anjos.

Desde então me convenci de que a razão por que muitas coisas deixam de ser feitas no Reino de Deus é devido à nossa ignorância sobre como ver os anjos e sobre como eles nos veem. As coisas deixam de ser feitas – coisas que são responsabilidade do ministério dos anjos – pois nós, como herdeiros da salvação, não sabemos como receber sua ministração. Mas assim como tudo o que Jesus fez, Ele também já preparou para nós um lugar no Pai com relação aos anjos – um lugar de muita autoridade e poder.

O amor tem muito a ver com a graça e o ministério dos anjos, e Deus me convenceu de que Ele me ama. Comecei minha jornada tentando convencê-Lo de que eu O amava. Mas no fim das contas, foi Deus quem acabou me convencendo de Seu grande amor por **MIM**. E não foi minha cabeça que se convenceu, foi meu coração.

Naquela época, eu pensava que a adoração que oferecia a Deus era um tipo de homenagem que eu devia a Ele. Pouco eu sabia que ao entrar em um lugar de adoração pessoal, não estava convencendo Deus do **MEU** amor, era Ele quem estava me convencendo do **SEU** amor por mim.

Você também precisa ser convencido do amor de Jesus por você. Ele Se tornou seu substituto por escolha própria. Ninguém O obrigou – Ele fez isso porque AMA você! Da mesma forma que ninguém pode obrigar Adão a desobedecer a Deus no Jardim, ninguém pode fazer Jesus ser obediente, até mesmo na morte na Cruz. A redenção devia ser escolha Dele.

Os anjos sabiam disso. Eles sabia que Deus não poderia forçar a redenção dos homens. Sabiam que o que Jesus fez foi porque nos amava e também amava Seu Pai. Nossa redenção precisava ter origem na obediência, não na desobediência.

Veja o que Jesus disse sobre sua própria vida: **Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.** (João 10:18) Mesmo antes desses últimos momentos no Jardim de Getsêmani, Jesus ainda tinha a opção de desistir. Quando os soldados chegaram para prendê-Lo, Pedro tentou defendê-Lo, cortando a orelha do servo do sumo sacerdote. **No entanto, Jesus o deteve e disse, Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos?** (Mateus 26:53).

Doze legiões são mais de 72 mil anjos! Acredite em mim quando digo que esses anjos queriam MUITO vir em auxílio de Jesus. Eles O amavam e O teriam resgatado naquele momento. Contudo, sabiam que Deus havia dado um mandamento a Jesus, e por causa desse mandamento nenhum homem tinha poder de tirar a vida de Jesus; era decisão Dele Se entregar.

O que teria acontecido se Jesus tivesse levantado Sua face aos Céus e dito, “Pai, salve-Me dessa hora”? Antes que Ele terminasse a oração, haveria mais de 72 mil anjos ao Seu lado, prontos para resgatá-Lo de um momento de sofrimento e tortura sem igual.

No entanto, por mais que os anjos amassem Jesus e quisessem salvá-Lo, estavam impedidos, pois Ele estava sendo condenado em nosso lugar. Jesus estava começando sua jornada até a Cruz e não havia nada que os anjos pudessem fazer, exceto se maravilharem com o Seu grande amor pela humanidade.

Quando Jesus se aproximou dos últimos momentos de Sua vida – a crucifixão, abandonado por homens, e por um breve momento, por Deus, Seu Pai – Ele clamou, **E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?** (Mateus 27:46)

Deus teve que abandonar Seu Filho, pois Jesus era nosso Substituto. O Pai teve que abandonar Jesus para que nunca precisa abandonar **VOCÊ**.

Jesus pagou um preço terrível – abandonado pelos homens e por Deus, sem o auxílio de legiões de anjos – para que nunca houvesse um momento em que você precisasse passar por isso. Não importa quão ruim estejam as circunstâncias ao seu redor, Ele jamais deixará ou abandonará você, e os anjos jamais serão detidos. Os mesmos anjos que não puderam vir em auxílio de Jesus, virão em **SEU** auxílio.

Quando o diabo tentar derrotar e condenar você por algo do qual Jesus já o tenha libertado através de Seu sangue, os anjos de Deus estarão disponíveis para ministrarem por você. E porque eles foram impedidos de ajudar Jesus, acredite em mim quando digo que esses anjos virão em seu auxílio com desforra! Eles querem **MUITO** ser liberados em sua vida, e que ninguém fique no caminho deles quando vierem resgatar você!

Então saiba de uma coisa: Quando você ora e confessa a Palavra, ficando firme no que Deus disse, se necessário, Ele enviará legiões de anjos para que carreguem Seu mandamento, pois eles ouvem a voz da Sua Palavra e foi exatamente isso que aconteceu com a minha família.

Meu filho Steve já foi para a Casa do Senhor; contudo, houve um momento em que orei muito pela sua salvação. Naquela época, encontrei um lugar em Deus chamado “feito,” e sabia que podia deixar Steve nesse lugar, tendo toda a certeza do mundo de que ele já estava salvo. Agora quero lhe contar como aconteceu a sua salvação.

Uma certa noite, recebi uma ligação de Steve, e ele estava com muito medo, como uma criança. Sua voz estava cheia de medo. Ele havia ido para Washington trabalhar em um barco de pesca com um de seus amigos, e depois de terminar a temporada, recebeu bastante dinheiro.

Então, os dois resolveram fazer uma festa em seu apartamento e tiveram overdose de morfina. O amigo de Steve morreu. Mais tarde, enquanto tentava convencer Steve a voltar para casa, tive uma visão. Pude ver a sala do apartamento, onde havia um anjo de aproximadamente 3 metros de altura de costas para a festa que eles estavam fazendo. Parecia que ele estava vestido com roupas de guerra de um soldado romano – com um colete e espada.

Naquela hora, dois demônios passaram pela parede à direita desse anjo. Ele simplesmente virou sua cabeça na direção deles e os encarou – eles caíram no chão gemendo e foram embora. Então Steve me contou o que realmente acontecera, “Pai, eu também morri. Primeiro pensei que estava sentado na cama, mas então olhei para trás e vi que meu corpo ainda estava deitado. Pulei da cama em pânico e vi um anjo. Ele gritou comigo e disse, “**VOLTE PARA DENTRO!** E eu voltei à vida”.

STEVE FOI SALVO logo depois desse incidente! Então, você pode imaginar o que a Páscoa significa para mim – a ressurreição e o ministério dos anjos. Porque Jesus ressuscitou, Steve voltou à vida, livre de uma eternidade no inferno por causa de um anjo. **DEUS OUVI NOSSAS ORAÇÕES!**

Não importa o que esteja acontecendo ao seu redor: não pare de orar, principalmente pelos seus amados.

Seu amigo e colaborador,
Dave Roberson